



## PUNÇÃO INTRAÓSSEA : UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Bruna Colina De Vargas, <sup>1</sup>Agnes Leana dos Santos Quines, <sup>1</sup>Ully Charqueiro Infantin, <sup>1</sup>Giuly Perdomo Medina, <sup>2</sup>Cristiano Pintos dos Santos

A infusão intraóssea foi muito utilizada na segunda guerra mundial, gradativamente foi sendo substituída pela infusão endovenosa através de cateteres. É considerada uma técnica correta para administrações de medicamentos, soluções hidroeletrólíticas e hemoderivados diretamente no plexo venoso ósseo, que é considerado uma maneira de absorção e possui o mesmo tempo de ação de um acesso venoso periférico ou central. A infusão de fluidos pela via intraóssea se tornou possível pelo fato do osso ser bastante vascularizado, principalmente em sua porção em que há medula óssea vermelha. Assim conseguem atingir a corrente sanguínea de forma ágil e com nenhuma perda considerável durante o processo de absorção. O acesso venoso por via intraóssea possui uma limitação de permanência no paciente de no máximo 24 horas. É indicado que permaneça somente no período necessário para o atendimento na emergência, logo após deve ser obter um acesso vascular de maior permanência, visando reduzir os riscos de complicações referentes á infusão por essa via. Este estudo teve como objetivo conhecer a técnica de acesso venoso por via intraóssea e sua eficiência na administração de medicamentos. O estudo teve como percurso metodológico a revisão integrativa operacionalizada por meio do acesso de artigos publicados no período de 2011 a 2017, encontrados nas bases de dados: *Scielo (Scientific Eletronic On-line)*, LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) utilizando o seguinte descritor: “punção intraóssea”. Optou-se por estas bases de dados por conterem maior diversidade e qualidade de material. A partir da pesquisa obteve-se 10 artigos, sendo eliminados três por motivo de repetição, três por serem de anos anteriores, totalizando quatro registros disponíveis em texto completo online para o processo de apreciação. O acesso intraósseo é indicado como primeira alternativa para infusão de fluidos na falha ou na impossibilidade de punção de um acesso venoso periférico. Importante ter o conhecimento que esta é uma via de acesso não colapsável, ou seja, que sofre pouca influencia a despeito do estado hemodinâmico que o paciente apresenta. É considerada uma técnica de fácil e rápida execução, podendo ser utilizada para infusão de volumes e diversas medicações, inclusive as indicadas para atendimento em parada cardiorrespiratória. A infusão de fluidos por via intraóssea se tornou possível pelo fato do osso ser bastante vascularizado, principalmente em sua porção em que há medula óssea. Por médio deste sistema,

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem da Urcamp

<sup>2</sup> Prof. Doutor do Curso de Enfermagem da Urcamp

quando infundidos fluidos e medicações por punção intraóssea, estes podem atingir a corrente sanguínea de forma eficaz e sem perda durante o processo de absorção. Conclui-se que via intraóssea como uma opção segura de acesso venoso, por ser uma via que apresenta vários sítios de punção não colapsável, motivo pelo qual se torna disponível na maioria das pessoas gravemente enfermas. É uma técnica que é recomendada o uso da mesma em urgências e emergências pelo fato de ser uma técnica fácil e rápida execução. Possibilita assim a atenção da equipe para outros procedimentos que serão necessários e importantes no momento da assistência a doentes críticos. Apesar dos resultados positivos em relação á vantagens e os benefícios, nota-se que esta técnica é pouca utilizada é principalmente pouco explorada, podendo ser justificado pelo falta de conhecimento sobre a técnica e seus benefícios. Torna-se importante ressaltar que mais estudos devem ser realizados sobre esta técnica, para que esse procedimento seja mais difundido e, assim, algumas dificuldades, como a punção venosa periférica em pacientes em parada cardiorrespiratória, possam ser enfrentadas de forma efetiva.

**Palavras chave:** Punção Intraóssea; Urgência e emergência; Técnica.